Clube Desportivo Ribeirense

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Cont. nº 512 022 402

Cancela da Areia - Santa Cruz
9930-309 RIBEIRAS
Telef./Fax: 292678449

Exma Sra
Presidente
Da Comissão Permanente dos Assuntos
Sociais Alra
Rua MarcelinoLima

9901-858 Horta

Sua Referencia	Sua Comunicação	Nossa Referencia	Data
353206 – 09 - 07		09/07/08	12-09-2007

ASSUNTO: ***PROJECTO DE DE RESOLUÇÃO DO PSD Nº 14/2007 – "HARMONIZAR OS NÍVEIS DOS APOIOS A ATRIBUIR AOS CLUBES E MODALIDADES QUE RECEBEM APOIOSPARA A PROMOÇÃO DOS AÇORES – PARECER***

Em referência ao solicitado por Vossa Excelência cumpre-nos emitir o seguinte parecer:

1 – Este Clube reconhece a importância do apoio que anualmente é dado às equipas açorianas que representam nos campeonatos nacionais, em diversas modalidades, o desporto da nossa Região, não só dignificando o mesmo com a sua participação, como, simultaneamente, promovendo o bom nome da nossa Terra, objectivo aliás, a que tal apoio se destina.

2 – Todavia, na verdade, não se compreende bem quais são os critérios que estão na base da distribuição das verbas pelas diferentes equipas que beneficiam deste apoio, uma vez que se verificam diferenças muito significativas entre as diversas modalidades e dentro da mesma modalidade da equipa femenina para a masculina, quando estas participam no mais alto patamar do campeonato nacional.

3 – No caso concreto do nosso Clube, temos uma equipa femenina de Voleibol na Divisão A1 (o patamar máximo de Voleibol Nacional), que há duas épocas nela participa, ficando há dois anos em 4º lugar no campeonato e na época transacta sagrando-se vice-campeã nacional. Na época desportiva 2006/07 disputou a final

Clube Desportivo Ribeirense

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Cont. nº 512 022 402

Cancela da Areia - Santa Cruz
9930-309 RIBEIRAS
Telef./Fax: 292678449

da Taça de Portugal, e participou no Grupo 7 da CEV – CUP realizando 3 jogos na Suíça. Em Novembro do corrente ano participará nos 1/16 da CEV - CUP, desta vez na Holanda.
Entendemos assim que nestas participações desportivas não só ajudamos também a prestigiar e a dignificar o desporto açoriano na modalidade de Voleibol, ao mesmo tempo que divulgamos e promovemos o nome dos Açores além-fronteiras.

4 – O que já não entendemos tão bem é a diferença do apoio que existe entre uma equipa femenina desta modalidade, quando comparado com o apoio que uma equipa masculina recebe, participando as duas ao mais alto nível do campeonato nacional de Voleibol. Note-se que no caso da nossa equipa ela recebe apenas 36 mil euros para a promoção da palavra-açores, enquanto uma equipa masculina da mesma modalidade recebe 155 mil euros.

5 – Não compreendendo que critérios foram utilizados para estabelecer um tratamento tão diferenciado entre sexos, somos de parecer que os apoios deveriam ser mais equilibrados, quando se trata da mesma modalidade e do mesmo nível competitivo, devendo assim ser idênticos ou no mínimo uma diferença que não ultrapassa-se um terço de uma em relação à outra.

É tudo o que se nos oferece informar sobre este assunto, agradecendo a Vossa Excelência a atenção que dedicou a este Clube, no sentido de o auscultar na matéria em causa.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Direcção

João Hermínio Tomé

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 2801 Proc. Nº 108
Data: 07/09/17 PR 14/07